

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

1º Trimestre de 2016

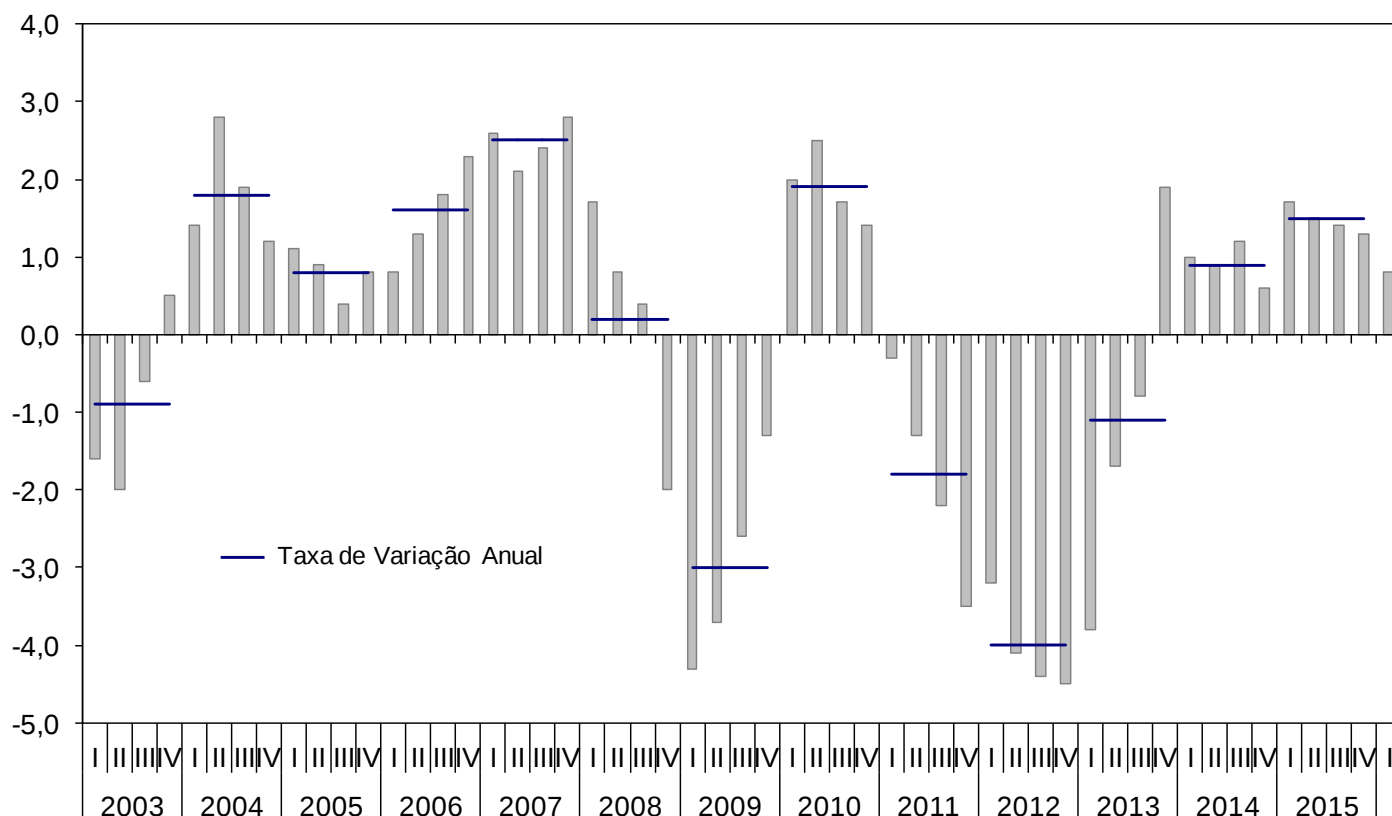
Produto Interno Bruto aumentou 0,8% em volume no 1º trimestre de 2016

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 0,8% em volume no 1º trimestre de 2016 (variação de 1,3% no trimestre anterior). A procura externa líquida registou um contributo mais negativo para a variação homóloga do PIB que no trimestre anterior, refletindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços. A procura interna manteve um contributo positivo, próximo do verificado no trimestre anterior, observando-se um crescimento mais intenso do consumo privado, enquanto o investimento desacelerou significativamente, refletindo a redução da Formação Bruta de Capital Fixo.

Comparativamente com o 4º trimestre, o PIB registou uma taxa de variação de 0,1% em termos reais (0,2% no 4º trimestre). O contributo da procura externa líquida foi negativo, em resultado da redução das Exportações de Bens e Serviços, enquanto a procura interna contribuiu positivamente.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 4º trimestre de 2015. Este novo conjunto de informação não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
ER 1ºTri 2016	1,0	0,9	1,2	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3	0,8
CNT 4ºTri 2015 (85 dias)	1,0	0,9	1,2	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3	
CNT 4ºTri 2015 (60 dias)	1,0	0,9	1,2	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
ER 1ºTri 2016	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,5	0,4	0,1	0,2	0,1
CNT 4ºTri 2015 (85 dias)	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,5	0,4	0,1	0,2	
CNT 4ºTri 2015 (60 dias)	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,5	0,4	0,1	0,2	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2013	2014	2015
ER 1ºTri 2016	-1,1	0,9	1,5
CNT 4ºTri 2015 (85 dias)	-1,1	0,9	1,5
CNT 4ºTri 2015 (60 dias)	-1,1	0,9	1,5

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2013: dados definitivos; 2014 e 2015: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2016 serão divulgados no próximo dia 31 de maio de 2016.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.